

# Jogos de Apostas e o impacto na Saúde Mental

**Sônia Barros**

Diretora

Departamento de Saúde Mental, Álcool e outras Drogas  
DESMAD/SAES/MS

# Regulamentação do jogo no Brasil

- **Lei 13.756 de 12 de dezembro de 2018** - Legaliza a aposta de quota fixa, na modalidade de aposta esportiva.
- **Lei nº 14.790 de 29 de dezembro de 2023** - Regulamenta a exploração da aposta de quota fixa e inclui os jogos online nessa categoria.
- Desde então mais de 30 Portarias foram publicadas para tratar da regulamentação.
- **Portaria SPA/MF nº 1.231 de 31 de julho de 2024** que estabelece **diretrizes para o jogo responsável** e regulamenta a comunicação, publicidade e marketing relacionados às apostas de quota fixa.
  - Promover uma exploração econômica socialmente responsável das apostas, prevenindo e mitigando os riscos associados, como dependência e problemas de saúde mental. Apresenta os deveres dos agentes operadores.

# Regulamentação do jogo no Brasil

- **Grupo de Trabalho Interministerial – GTI**
- **Portaria Interministerial MF/MS/MESP/SECOM nº 37, 6 de dezembro de 2024** - Institui o Grupo de Trabalho Interministerial de Saúde Mental e de Prevenção e Redução de Danos do Jogo Problemático com o objetivo de planejar ações de prevenção, redução de danos e assistência a pessoas e grupos sociais em situação de comportamento de jogo problemático.
- **Portaria MF nº 153, de 21 de fevereiro de 2025** - designa os membros que irão compor o GTI e estabelece o prazo de 60 dias, a partir da primeira reunião (10 de março de 2025), para apresentar um plano de ação que irá contemplar diferentes frentes de trabalho de maneira integrada entre os participantes para avançar nas respostas a questão dos jogos de apostas.

# Evidências Científicas

- A OMS reconhece o jogo como uma atividade que pode ser prejudicial à saúde com danos significativos a saúde mental (Determinante Comercial da Saúde);
- Os impactos dos problemas com o jogo nos aspectos financeiros, educacionais, culturais, relacionados ao crime e a saúde mental, já foram documentados;
- A prevalência global de danos causados pelo jogo ainda é limitada, necessitando de mais pesquisas a nível global e nacional;
- A OMS estima que **aproximadamente 1,2% da população adulta mundial tem um transtorno de jogo;**
- Há semelhanças entre políticas e cuidados para pessoas que usam substâncias psicoativas com aquelas relacionadas ao jogo de aposta;
- **Para que as políticas sejam efetivas devem ultrapassar o nível individual de responsabilidade para uma abordagem coletiva do problema.**

(Tran, et al., 2024; McMahon, et al., 2019; OMS, 2024; Ukhova, et al., 2024)

# Dados epidemiológicos

- Globalmente, **estima-se que 46,2% dos adultos e 17,9% dos adolescentes jogaram entre 2023 e 2024. Maior prevalência de homens (49,1%)**, quando comparado as mulheres (37,4%);
- **O transtorno do jogo** pode variar de 1,3% a 9,9% na população geral, a depender do país, sendo maior em países subdesenvolvidos e em desenvolvimento.
- **Segundo dados do Levantamento Nacional de Álcool e Drogas - LENAD, no Brasil**, em 2022, 25,9% afirmaram que já apostaram ou jogaram alguma vez na vida;
- As três modalidades de jogos mais utilizadas foram: Loterias (71,3%), Site de apostas on-line (32,1%) e Jogo do bicho (28,9%);
- 61,4% dos jogadores não apresentaram comportamento de risco; 19,4% apresentaram baixo risco; 14,8%, risco moderado; e 4,4%, risco alto.

(Tran, et al., 2024; OMS, 2024; LENAD 2024)

# Dados epidemiológicos

## Perfil

- Homens, adultos jovens, pessoas com dificuldades financeiras, com educação precária, desempregados e sem rede de apoio, são quase **universalmente considerados em risco elevado** para o desenvolvimento de problemas com o jogo;
- A proporção da renda gasta com apostas pelas famílias mais pobres é cerca de 32% superior à das famílias mais ricas.
- Grupos vulneráveis como os mais pobres, jovens, idosos, grupos étnicos minoritários (indígenas), pessoas em situação de rua e as pessoas com problemas prévios de saúde mental e de uso de álcool e outras drogas, são mais propensos aos efeitos negativos do jogo.

(OMS, 2024; Machado RM, et al., 2022)

# Relação do jogo e sofrimento mental

Há uma relação direta entre sofrimento mental e o comportamento de jogo problemático.

- Pesquisas mostram que este comportamento pode gerar resultados negativos à saúde mental, como também, ser uma consequência de um sofrimento pré-existente, servindo como um mecanismo de enfrentamento aos problemas de saúde e do cotidiano.

Fatores associados a busca pelo jogo:

- Entretenimento, diversão, distração;
- Expectativa de ganho/retorno;
- Conexão e interação social;
- Satisfazer necessidades emocionais não atendidas, escape emocional;
- Necessidade financeira;
- Insônia;
- Redução de estresse, ansiedade, depressão e solidão;
- Luto;
- Aposentadoria;
- Dor e restrição física.

(Ukhova, et al., 2024; Johnson, et al., 2023; Venó, et al., 2024)

# Relação do jogo e sofrimento mental

**É comum que o transtorno do jogo apareça associado a outras comorbidades** como:

- Transtornos relacionados ao uso de álcool e outras drogas;
- Transtornos de ansiedade;
- Transtornos afetivos e de humor;
- Transtornos obsessivos-compulsivos;

## **Risco de suicídio e autolesão**

- O risco de suicídio pode estar presente principalmente em situações de endividamento

## **Combate ao estigma**

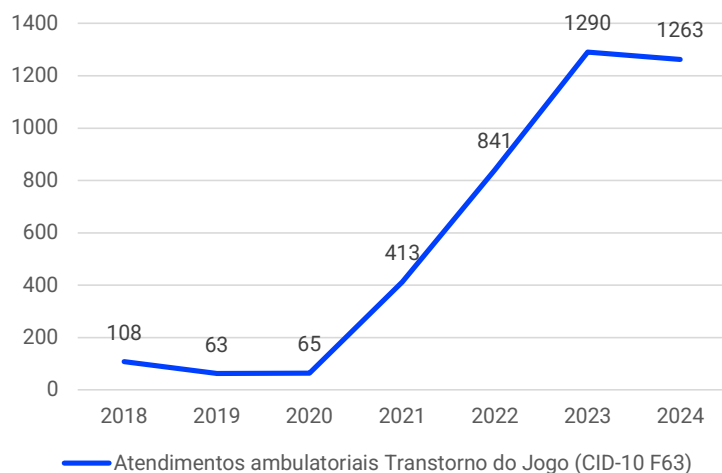
**O estigma** relacionado aos problemas o jogo leva algumas pessoas a esconder a sua condição e não acessar os cuidados em saúde. É preciso considerar as **determinações sociais da saúde**, para a estruturação de estratégias efetivas.

(Oliveira, et al., 2022; Kristensen, et al., 2024)



# Dados de 2024

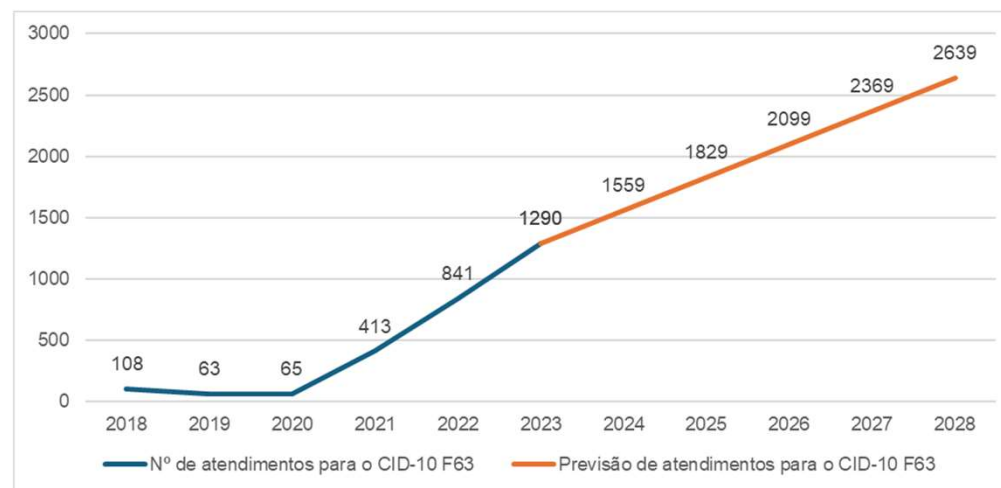
## Atendimentos ambulatoriais CID-10 F63



Nos próximos 5 anos  
há uma previsão de  
**aumento de  
104,06%** no nº de  
atendimentos  
(2023-2028)

**Fonte:** Sistema de Informações  
Ambulatoriais (SIA)  
Dados extraídos em 31/03/2025

## Previsão de atendimentos ambulatoriais até 2028

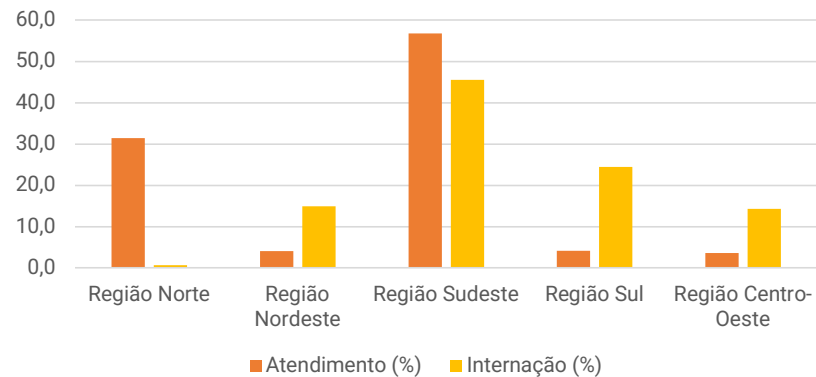


Previsão calculada pelo nº de atendimentos anuais  
Intervalo de confiança 95%  
Limite superior 2028: 3.726  
Limite Inferior 2028: 1.552

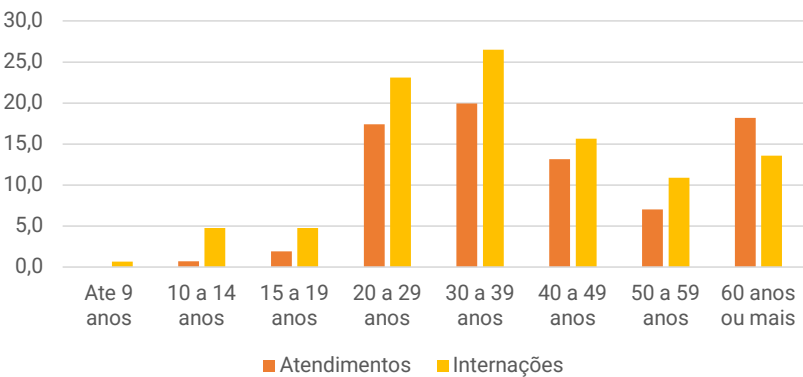


# Dados de 2024

Atendimentos e Internações para Transtorno do Jogo por região (CID-10 F63)



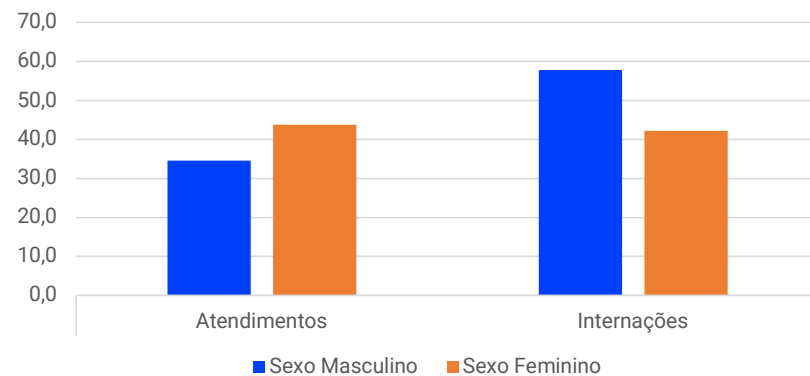
Atendimentos e Internações para Transtorno do Jogo por faixa etária (CID-10 F63)



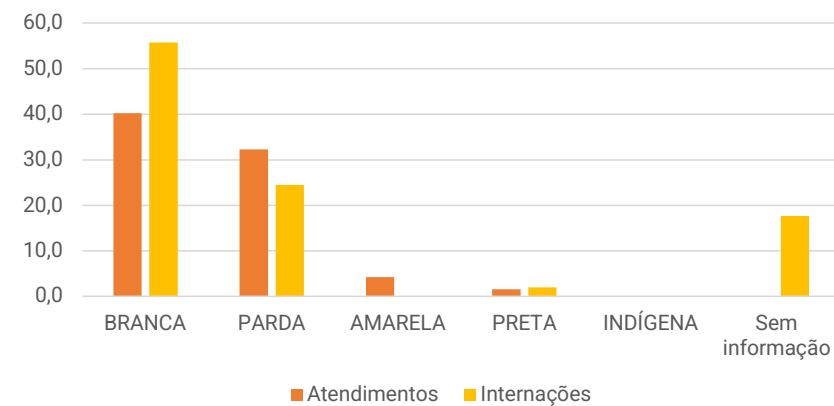
**Fonte:** Sistema de Informações Ambulatoriais (SIA) e Sistema de Informações Hospitalares (SIH)  
Dados extraídos em 31/03/2025

# Dados de 2024

Atendimentos e Internações para Transtorno do Jogo por sexo (CID-10 F63)



Atendimentos e Internações para Transtorno do Jogo por raça/cor (CID-10 F63)



**Fonte:** Sistema de Informações Ambulatoriais (SIA) e Sistema de Informações Hospitalares (SIH)  
Dados extraídos em 31/03/2025

# Cuidado na Rede de Atenção Psicossocial (RAPS)

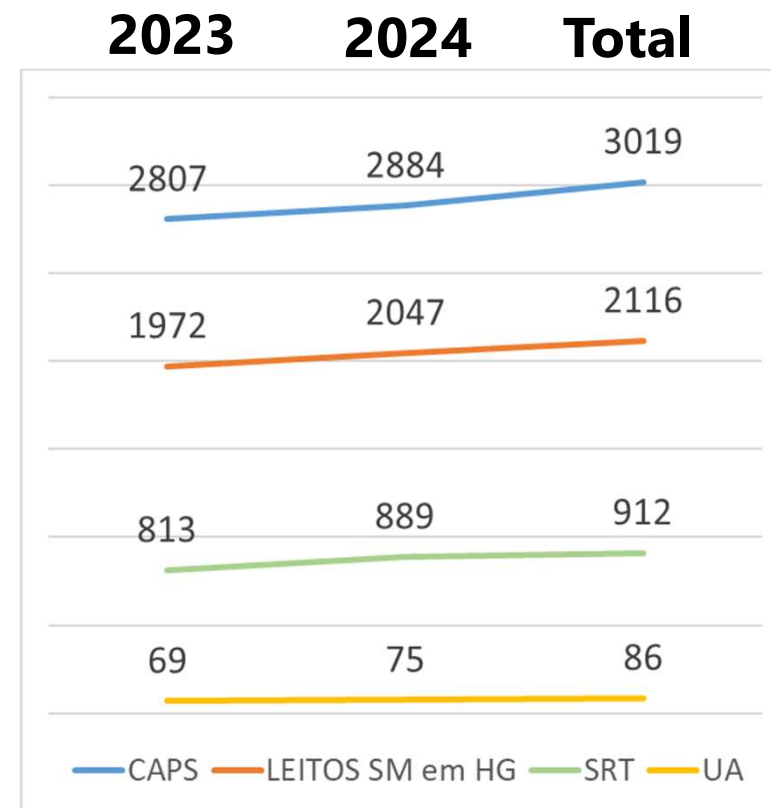
- O cuidado para pessoas com problemas com o jogo na RAPS, deve ser ofertado com base nos **princípios e diretrizes do SUS e da Política Nacional de Saúde Mental, Álcool e outras Drogas**, de maneira integral, intersetorial e conduzido por equipe multiprofissional;
- Tanto a Atenção Primária à Saúde (UBS, e-Multi) como os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), em todas as suas modalidades (CAPS I, II e III, CAPSad, CAPSi), podem acolher pessoas apresentando necessidades decorrentes do jogo e realizar os cuidados necessários;
- A RAPS oferta cuidado para toda e qualquer situação de saúde mental, o que inclui os problemas com o jogo. **As metodologias de cuidado não estão organizadas por diagnósticos, por isso, não se faz necessário a construção de programas ou serviços específicos de tratamento para o jogo, mas sim, o fortalecimento e a expansão da rede existente, junto com a qualificação das equipes, para atendimento desta demanda.**

# Ações do Ministério da Saúde

# Expansão da RAPS

**6.133** Pontos de Atenção  
**8,3%** de Crescimento total acumulado

	2023	2024	Total
CAPS	+48	+135	+183
SRT	+76	+27	+103
UA	+6	+11	+17
LEITOS	+159	+81	+240



# Ação Jogos de Apostas

- O Ministério da Saúde está desenvolvendo estratégias para fortalecer e qualificar a RAPS para uma abordagem qualificada e baseada em evidências.
- 1 - Qualificação dos profissionais da RAPS (Curso EAD 45h em elaboração; Ciclo de 4 Webnários sobre o tema); parceria com o grupo do **Prof Dr Hermano Tavares do Instituto de Psiquiatria da USP; Dr Aderbal Junior do Programa de Orientação e Atendimento a Dependentes – PROAD UNIFESP; e trabalhadoras(es) da RAPS.**
- 2- Prevenção e redução de danos (Campanhas, produção de materiais informativos para os profissionais da RAPS e grupos específicos); encaminhamentos conjuntos com o GTI
- 3- Cuidado (Elaboração de fluxo e protocolos de atendimento)
- 4- Pesquisas ; encaminhamentos conjuntos com o GTI

As ações considerarão populações específicas **como crianças e adolescentes e populações vulnerabilizadas** (Exemplo: Guia sobre usos de dispositivos digitais/telas).

# GTI – Grupo de Trabalho Interministerial

**Ações a serem realizadas pelo GTI e que envolvem o Ministério da Saúde:**

- Autoteste (requisitos e orientações)
- **Protocolo de atendimento para saúde**
- **Acolhimento e tratamento das pessoas com transtorno do jogo (definição de fluxo, linha telefônica de cuidado; produção de materiais para a população geral, adolescentes e jovens, profissionais de saúde;**
- **Qualificação de profissionais da saúde e demais colaboradores de atendimento;**
- Campanhas nacionais para redes sociais, televisão, rádio, Meu SUS digital, serviços de saúde.



# Referências

- Tran, L.T., Wardle, H., Colledge-Frisby, S., et al. The prevalence of gambling and problematic gambling: a systematic review and meta-analysis. *Lancet Public Health*. 2024. [https://www.thelancet.com/journals/lanpub/article/PIIS2468-2667\(24\)00126-9/fulltext](https://www.thelancet.com/journals/lanpub/article/PIIS2468-2667(24)00126-9/fulltext)
- Organização Mundial da Saúde (OMS). The epidemiology and impact of gambling disorder and other gambling-related harm, 2017 [https://www.who.int/health-topics/addictive-behaviour#tab=tab\\_2](https://www.who.int/health-topics/addictive-behaviour#tab=tab_2) <https://www.who.int/docs/default-source/substance-use/the-epidemiology-and-impact-of-gambling-disorder-and-other-gambling-related-harm.pdf>
- Ukhova, Daria et al. The expansion of gambling across the Americas poses risks to mental health and wellbeing. *The Lancet Regional Health – Americas*, Volume 37, 2024. [https://www.thelancet.com/journals/lanam/article/PIIS2667-193X\(24\)00182-0/fulltext](https://www.thelancet.com/journals/lanam/article/PIIS2667-193X(24)00182-0/fulltext)
- Moreira D, Azeredo A, Dias P. Risk Factors for Gambling Disorder: A Systematic Review. *J Gambl Stud*. 2023 Jun;39(2):483-511. [https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC9994414/pdf/10899\\_2023\\_Article\\_10195.pdf](https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC9994414/pdf/10899_2023_Article_10195.pdf)
- Ukhova, Daria et al. Public health approaches to gambling: a global review of legislative trends. *The Lancet Public Health*, Volume 9, Issue 1, e57 – e67, 2024. [https://www.thelancet.com/journals/lanpub/article/PIIS2468-2667\(23\)00221-9/fulltext](https://www.thelancet.com/journals/lanpub/article/PIIS2468-2667(23)00221-9/fulltext)
- Ministério da Saúde. Portaria de Consolidação número 3, Anexo V, Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) (Origem: PRT MS/GM 3088/2011). Brasília, 2017. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prc0003\\_03\\_10\\_2017.html](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prc0003_03_10_2017.html)
- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada e Temática. Centros de Atenção Psicossocial e Unidades de Acolhimento como lugares da atenção psicossocial nos territórios: orientações para elaboração de projetos de construção, reforma e ampliação de CAPS e de UA/Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Especializada e Temática. – Brasília: Ministério da Saúde, 2015. [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/centros\\_atencao\\_psicossocial\\_unidades\\_acolhimento.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/centros_atencao_psicossocial_unidades_acolhimento.pdf)
- Kristensen, J. H., Pallesen, S., Bauer, J., Leino, T., Griffiths, M. D., & Erevik, E. K. (2024). Suicidality among individuals with gambling problems: A meta-analytic literature review. *Psychological Bulletin*, 150(1), 82–106. <https://doi.org/10.1037/bul0000411>
- Price A, Hilbrecht M, Billi R. Charting a path towards a public health approach for gambling harm prevention. *Z Gesundh Wiss*. 2021;29(1):37-53. doi: 10.1007/s10389-020-01437-2
- Johnson, R.H., Pitt, H., Randle, M. et al. A scoping review of the individual, socio-cultural, environmental and commercial determinants of gambling for older adults: implications for public health research and harm prevention. *BMC Public Health* 23, 362 (2023). <https://doi.org/10.1186/s12889-022-14930-y>
- Veno Dwi Krisnanda, Laili Tiarani Soejanto, Erfan Ramadhani, Understanding the socioeconomic determinants of gambling harm: a population-based study, *Journal of Public Health*, Volume 46, Issue 1, March 2024, Pages e199–e200, <https://doi.org/10.1093/pubmed/fdad172>
- McMahon, N; Thomson, K; Kaner, E; e Bamber, C. (2019) Effects of prevention and harm reduction interventions on gambling behaviours and gambling related harm: An umbrella review. *Addictive Behaviors*, Volume 90, March 2019, pages 380-388. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.addbeh.2018.11.048>
- Moreira D, Azeredo A, Dias P. Risk Factors for Gambling Disorder: A Systematic Review. *J Gambl Stud*. 2023 Jun;39(2):483-511. [https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC9994414/pdf/10899\\_2023\\_Article\\_10195.pdf](https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC9994414/pdf/10899_2023_Article_10195.pdf)
- Oliveira. MPMT; Castro, JS; Braga, EO e Raszeja. (2022) Transtorno de Jogo: contribuição da abordagem psicodinâmica no tratamento – *Psicol. USP* 33, DOI. <https://doi.org/10.1590/0103-6564e210007>
- Tavares H. Gambling in Brazil: a call for an open debate. *Addiction*. 2014 Dec;109(12):1972-6. doi: 10.1111/add.12560. Epub 2014 May 23. PMID: 24851676.



# **SAES** Secretaria de Atenção Especializada à Saúde



MINISTÉRIO DA  
SAÚDE

